



ALIENAÇÃO PARENTAL: AS CONSEQUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA



Fátima Aparecida Dornelas¹; Gustavo José Estevam¹; Késia Cristina Borel da Silva¹; Laurides Verônica de Freitas Cardoso¹; Maira Aparecida da Cunha¹; Sueli de Lourdes Souza Moreira¹; Carolina Barros Correa¹.

¹Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

O presente trabalho visa demonstrar a importância da conscientização e do conhecimento quanto ao tema Alienação Parental e Síndrome da Alienação Parental, buscando através de uma análise objetiva as consequências negativas que a Alienação Parental e a Síndrome da Alienação Parental trazem para a vida da criança e adolescente, e como interfere em seu desenvolvimento psicológico, físico e social. Pautado no estudo sistêmico descritivo em forma de revisão bibliográfica, buscando evidências sobre como a Alienação Parental interfere no desenvolvimento da criança e do adolescente. Os artigos científicos sobre a temática podem ser acessados na base de dados do Scielo, Capes e Google Acadêmico, para busca nos últimos dez anos. De acordo com dados levantados nos artigos, fica evidente a importância de identificar o quanto antes a Síndrome, dando-se conta de que ela é uma condição psicológica que demanda tratamento especial e intervenção imediata. Ela exige uma abordagem terapêutica específica para cada pessoa envolvida, havendo necessidade de atendimento da criança, do cônjuge alienado e do cônjuge alienador. Esses cuidados auxiliam para evitar que a síndrome se instale, trazendo inúmeros conflitos sobre tudo para a criança ou adolescente alienado, como depressão crônica, transtornos de identidade, comportamento hostil, desorganização mental, e até mesmo, em casos extremos ao suicídio. Diante da complexidade dos fatos relatados, torna-se extremamente necessário, a adoção de instrumentos judiciais e psicológicos capazes de intervir de maneira eficaz na prevenção, na detecção e na reestruturação dos indivíduos que possam estar propensos à Síndrome de Alienação Parental.

